

SÉRIE III: SIMÃO PEDRO, O PESCADOR

ESTUDO V – Tu és Pedro!

Texto base: Mateus 16.13-20

INTRODUÇÃO

Pedro falou a respeito do que o povo pensava a respeito de Jesus, mas para Pedro, Jesus é Rei Ungido de Deus. O texto retrata uma conversa de Jesus com os discípulos em Cesareia de Filipe. Jesus parece tê-los levado ali para interrogá-los e lhes revelar acerca dele próprio. Ao perguntar quem os discípulos achavam que ele era, Pedro, através da revelação de Deus Pai, disse: “Tu és o Cristo, filho do Deus vivo” (Mt 16.16). Os versículos seguintes dão maior ênfase à realidade, revelação e edificação da Igreja.

1. FUNDAMENTO PRECIOSO: PETROS X PETRA ou PETROS SE FUNDAMENTA NO PETRA

Após a revelação de Simão, Jesus passa a falar e lhe chama, finalmente, pelo nome Pedro. O nome Simão significa em tradução livre 'aquele que ouve'. Uma vez que Simão ouviu e teve a revelação acerca de Jesus, ele passou a ser chamado Pedro, que significa pedra ou rocha. Também significa que, pela revelação de Jesus, Pedro teria sua natureza transformada para algo sólido, firme, porém Petros é pedra pequena que facilmente esmiúça.

É interessante perceber que Jesus faz um jogo de palavras quando diz essas coisas. **Pedro, que no grego é petros, é uma pedra pequena. Por sua vez quando Jesus fala sobre esta pedra – na qual ele edificaria a sua Igreja - ele utiliza a palavra grega PETRA, que na tradução é uma ROCHA grande que costuma ser usada como fundamento das edificações. Veja que por todo o evangelho Jesus é a pedra angular, enquanto Pedro mesmo nos lembra na sua carta que nós somos as pedras vivas no templo do Senhor (1 Pedro 2.5).**

Jesus está edificando sua Igreja sobre este fundamento que é Ele mesmo. Mas ele também está edificando sobre Pedro, pequenas pedras que promovem o fechamento do edifício, como se fosse lajotas, tijolos nas mãos de um ávido construtor. Perceber isso é muito importante, pois nós somos o edifício vivo do Senhor. Se ele é a pedra angular, nós somos as pedras vivas do seu santuário.

2. O DISCERNIMENTO DA IGREJA

O que podemos chamar de Igreja sadia? O que seria a Igreja vencedora que vence as portas do inferno? Esta Igreja está fundamentada no ensinamento dos apóstolos e na revelação do Grande Eu Sou, o Senhor. Quando baseamos nossa fé em doutrinas que não são genuinamente dos doze apóstolos, encontramos, finalmente, a derrota espiritual. A Igreja é edificada sobre essa pedra, pela revelação do Senhor, e é essa Igreja que vai contra as castas do mal. Se permanecemos no velho homem, então não seremos fundamento de coisa alguma e certamente seremos derrotados pelo pecado e pelo diabo.

3. AS PORTAS DO INFERNO (1 Jo 3.8)

Quando pensamos nessas portas, devemos ter em mente um domínio, um império em que o diabo é o príncipe. Tais portas são a entrada do seu domínio. Neste domínio ele guarda bens preciosos debaixo de sete chaves. Estes bens que o diabo guarda são as almas daqueles que não nasceram de Deus e a forma como ele os domina é por meio do pecado. E isto sabemos a partir de 1 Jo 3.8. Quando entendemos essas coisas, podemos também entender a razão do Verbo se tornar carne: destruir as obras do diabo. A forma como podemos ir contra as portas do inferno, resumidamente, é pregando o evangelho genuíno de Deus e fazendo muitos discípulos/as.

CONCLUSÃO

1. A verdadeira natureza da Igreja de Cristo é vencedora. É esse povo que Deus deseja levantar. Um povo poderoso, cheio de fé e que se levanta para conquistar todas as coisas.
2. Enquanto não entendermos essa nossa posição de Igreja, não poderemos ir contra as portas do inferno.
3. Jesus, como o apóstolo Paulo em suas epístolas, insiste que Deus pensa de forma diferente de nós, meros mortais. Deus vê de dentro para fora, Deus vê e sabe de todas as coisas.